



Conexões que importam: o que aproxima os jovens das cooperativas na era digital



Com o avanço da digitalização e a popularização dos canais virtuais, ir a uma agência bancária pode parecer um hábito do passado. No cooperativismo de crédito, porém, essa realidade é diferente: as agências seguem como espaços de relacionamento, orientação e conexão entre pessoas e propósitos, mostrando que, mesmo em um cenário cada vez mais digital, o contato humano continua essencial.

Enquanto os grandes bancos reduzem seus espaços físicos — com o número de agências tradicionais caindo de mais de 20 mil em 2016 para cerca de 13,8 mil em 2024, segundo o Banco Central —, as cooperativas de crédito seguem na direção oposta. De acordo com o Panorama do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, o setor já conta com mais de 10 mil agências em funcionamento em todo o país.

Agências ganham novo significado

As cooperativas têm reinventado seus modelos de atendimento, transformando as agências em verdadeiros espaços de relacionamento e conexão com a comunidade. Esse movimento tem atraído especialmente as novas gerações — jovens que cresceram em meio à era digital, mas que hoje buscam experiências presenciais mais humanas, acolhedoras e alinhadas a propósitos coletivos.

Para Roberta Porto, integrante do Comitê Jovem do Cooperativismo do Sistema Ocemg, essa preferência não é contraditória. “Os jovens cresceram na era digital, mas buscam propósito e pertencimento nas relações. Quando encontram um espaço físico

que representa isso, voltam a se conectar com a experiência de estar junto”, explica.

Segundo ela, para ir de encontro com essa tendência, o ambiente da agência precisa ser repensado — não como um balcão de atendimento, mas como um ponto de convivência, aprendizado e troca. “As novas gerações querem se sentir parte. As agências que viram hubs de relacionamento, com coworkings, eventos e capacitações, despertam esse interesse. É ali que o jovem entende que a cooperativa é dele também”, destaca.

Propósito e pertencimento como diferencial

O cooperativismo, por essência, trabalha com valores que ressoam fortemente entre os jovens: colaboração, comunidade e impacto social. Em um cenário onde o digital é cada vez mais impessoal, o espaço físico recupera algo essencial — a sensação de pertencimento. “O aplicativo pode resolver tudo, mas ele não cria vínculo. O jovem precisa sentir que está construindo algo junto”, completa.

Apesar do fechamento de agências ser economicamente eficiente, o que se sacrifica com essa decisão traz uma perda simbólica. Mas o olhar singular das cooperativas, enxerga nesse ponto, uma oportunidade. Segundo Edgar de Abreu, professor e CEO da 4U EdTech, as cooperativas veem o investimento nesses espaços como um ponto vital para o relacionamento, não apenas com os jovens, mas com todo o público abraçado pela cooperativa. “A agência deixa de ser um ponto de atendimento e passa a ser um espaço de confiança e identidade coletiva”, reforça.

Para Abreu, o digital é hoje o padrão mínimo, não o diferencial. “Todos os bancos oferecem app, IA e atendimento 24 horas. O que distingue uma instituição é a experiência humana. É aí que o espaço físico volta a ter relevância — como lugar de encontro, orientação e vínculo.”

Essa nova função das agências é evidenciada pelos números do próprio sistema cooperativo. Com mais de 10 mil unidades espalhadas por 3.200 municípios, as cooperativas de crédito

dito já atendem quase 20 milhões de brasileiros. Em mais de dois mil desses municípios, elas representam a única instituição financeira presencial. Isso demonstra que os espaços físicos continuam exercendo um papel essencial de inclusão financeira e social, sobretudo em regiões onde a tecnologia ainda não alcança todos ou não substitui o valor do contato humano.

Para Roberta, esse cenário ainda carrega um componente educacional importante. “O jovem quer entender o que faz com o seu dinheiro, quer ter autonomia financeira. Mas aprender sobre crédito, investimento e responsabilidade é mais fácil quando há alguém para conversar, e o ambiente físico facilita esse aprendizado.” Na visão de Edgar, o futuro do relacionamento financeiro não será apenas digital, nem totalmente presencial. “O modelo ideal é híbrido. A tecnologia deve cuidar da agilidade, mas o humano precisa cuidar do significado. A agência física serve para lembrar que as finanças são sobre pessoas, não apenas sobre números.”

Entre o digital e o humano: onde o cooperativismo se fortalece

Ao contrário do que se imaginava, as novas gerações não estão afastando o físico do sistema financeiro — estão apenas redefinindo o que ele representa. Se antes a agência era vista como um espaço burocrático, voltado a operações e procedimentos, hoje ela se transforma em um ponto de encontro, pertencimento e construção de identidade cooperativa. É nesse ambiente que o relacionamento ganha significado, a confiança é fortalecida e os propósitos se conectam de forma mais humana.

“O digital resolve o que fazer. O físico mostra por que fazer”, resume Edgar. E é justamente nesse equilíbrio entre o que a tecnologia facilita e o que o contato humano inspira que o futuro das finanças — e, em especial, do cooperativismo — deve se consolidar. Um futuro em que a agência deixa de ser apenas um local de transações e passa a ser um espaço de experiências, onde valores cooperativos são vividos, compartilhados e transformados em impacto real nas comunidades.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - LIQUIDAÇÃO

O Presidente da COOPERAMIGOS – Amigos Transporte Cooperativa Dos Transportadores Autônomos De Cargas, CNPJ 46.904.947/0001-28, NIRE 33400058585, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á na sede social situada na Rua Miguel Honorato nº 909, Loja, Parque Jacimar, Seropédica/RJ, CEP 23897-460, no dia 06 de março de 2026, em primeira convocação às 09 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 10 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados aptos a votar, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 11 horas, com a presença mínima de 10 cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- I – Dissolução voluntária da cooperativa;
- II – Destituição dos órgãos sociais;
- III – Eleição de dois liquidantes;
- IV – Eleição de Conselho Fiscal para o período de liquidação;
- V – Início do estado de liquidação.

NOTA: Para efeito de quórum, declara-se que o número de 15 cooperados em condições de votar nesta data.

Seropédica/RJ, 24 de fevereiro de 2026.

VINÍCIUS JOÃO BONFIM LINO

Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – LIQUIDAÇÃO FINAL**

Os liquidantes da COOPERAMIGOS – Amigos Transporte Cooperativa Dos Transportadores Autônomos De Cargas, CNPJ 46.904.947/0001-28, NIRE 33400058585, no uso das atribuições conferidas-l, convoca os seus cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á na na sede social situada na Rua Miguel Honorato nº 909, Loja, Parque Jacimar, Seropédica/RJ, CEP 23897-460, no dia 31 de março de 2026, em primeira convocação às 09 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados, em segunda convocação às 10 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados aptos a votar, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 11 horas, com a presença mínima de 10 cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1 - Prestação final de contas da liquidação acompanhada de parecer do Conselho Fiscal de liquidação;
- 2 - Reembolso dos valores das quotas-partes;
- 3 - Outros assuntos.

NOTA: Para efeito de quórum, declara-se que o número de 15 cooperados em condições de votar nesta data.

Seropédica/RJ, 24 de fevereiro de 2026.

VINÍCIUS JOÃO BONFIM LINO

Presidente

Na ONU, Brasil defende cooperativas como motor do desenvolvimento



O cooperativismo brasileiro participou das discussões internacionais sobre desenvolvimento social esta semana. A superintendente do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta, participou de dois momentos estratégicos da 64ª sessão da Comissão para o Desenvolvimento Social das Nações Unidas, realizada na sede da ONU, em Nova York. O primeiro foi no Fórum Multistakeholder da Comissão, nesta quinta-feira (5), e o segundo, um evento paralelo promovido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), nesta sexta-feira (6).

O primeiro encontro reuniu lideranças globais para debater caminhos capazes de reduzir a pobreza, gerar empregos e construir sociedades mais inclusivas, com atenção especial ao papel de modelos econômicos baseados na cooperação. Durante painel dedicado a parcerias e modelos de financiamento, Fabíola destacou que ampliar soluções locais exige instrumentos financeiros conectados às realidades das comunidades.

Segundo ela, nesse contexto, as cooperativas devem ser vistas como parceiras estratégicas na arquitetura de financiamento dos países. “Elas são parceiras com raízes profundas nas comunidades e capacidade comprovada de gerar empregos, inclusão e resiliência onde isso mais importa”, afirmou.

Experiência nacional

A superintendente também ressaltou que a

experiência brasileira demonstra como o reconhecimento institucional e marcos regulatórios adequados permitem que o crédito alcance pequenos negócios, produtores rurais e territórios historicamente menos atendidos pelo sistema financeiro tradicional. “Hoje, as cooperativas de crédito brasileiras atendem mais de 20 milhões de pessoas, somam cerca de R\$ 885 bilhões em ativos e estão presentes como única instituição financeira em 469 municípios”, declarou.

Fabíola chamou atenção para a importância da parceria entre cooperativas e poder público. De acordo com ela, políticas consistentes e representação institucional fortalecem o ambiente de negócios e permitem que o modelo cooperativo cresça com estabilidade. “No Brasil, aprendemos algo simples: quando governos tratam o financiamento cooperativo como parte de sua estratégia nacional, mais recursos chegam ao nível local e o impacto social se amplia”.

Outro exemplo citado foi a atuação conjunta com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Fabíola lembrou que, entre 2023 e junho de 2025, o banco aprovou R\$ 96 bilhões em financiamento verde, sendo 73% das operações realizadas por meio de bancos cooperativos e cooperativas de crédito.

Justiça social

No segundo compromisso da agenda, o evento organizado pelo Comitê para a Promoção e o Avanço das Cooperativas screenshot 89 2cd93(Copac) debateu como cooperativas e organizações da economia social e solidária podem transformar compromissos globais em políticas concretas para reduzir desigualdades e fortalecer o desenvolvimento sustentável.

Fabíola destacou que o cooperativismo tem papel essencial para aproximar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da realidade. “Quando falamos dos desafios globais, é fácil permanecer no nível dos grandes conceitos. Mas é nas cooperativas que esses objetivos se tornam reais, pessoas se unem

para superar barreiras de acesso a mercados, financiamento e serviços essenciais”, afirmou.

Segundo ela, baseadas na governança democrática e na solidariedade, as cooperativas promovem inclusão, ampliam o acesso ao crédito, geram trabalho decente e ajudam a manter a riqueza nas comunidades. Também contribuem para o empoderamento feminino, tema que ganha ainda mais relevância com o Ano Internacional da Mulher Agricultora, em 2026.

A superintendente ressaltou ainda que o impacto do modelo depende de um ambiente regulatório favorável. “Essa escala não é apenas resultado de boas intenções. Ela depende de políticas públicas que criem condições para que as cooperativas invistam, inovem e ampliem seus serviços”, explicou.

Ao encerrar, Fabíola convocou os Estados-membros da ONU a reconhecerem o cooperativismo como parceiro estratégico do desenvolvimento. “Precisamos tratar as cooperativas não como exceções, mas como aliadas da inclusão social, da sustentabilidade e do crescimento econômico”, concluiu.

Palestra



Análise de Rentabilidade

10 de abril

10h às 11h30

Encontro On-line

Via Plataforma Teams

Inscrições em:

rio.coop


Sistema OCB/RJ


COOPARIOCA – COOPERATIVA DE TRABALHO DE TAXI CARIOCA LTDA.**CNPJ N° 31.344.070/0001-90****NIRE N° 334.0000305-5****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Em conformidade com o art. 26, Inciso I, do Estatuto Social, a Diretoria convoca os cooperados em dia com suas obrigações sociais a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária no dia 07/03/2026 (sábado), na sede da Cooperativa, sito a Rua Maestro Henrique Vogeler, 142, Brás de Pina – Rio de Janeiro – RJ. Com a 1ª convocação às 7:00h com quorum mínimo de instalação de 2/3 do Quadro Social; 2ª convocação às 8:00h com quorum mínimo de instalação de 1/2 mais um do Quadro Social; 3ª e última convocação às 9:00h com quorum mínimo de instalação de 10(dez) cooperados presentes em dia com suas obrigações sociais para analisarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Item 1 - Análise e deliberação sobre a renovação da Conta CLARO. Item 2 - Prestação de Contas da Táxi Mais e deliberação sobre continuidade, operacionalidade e gestão. Item 3 - Análise e deliberação sobre o critério a ser empregado no despacho das corridas em transbordo. Item 4 - Análise e deliberação sobre a obrigatoriedade, conveniência, legalidade, legitimidade, e privacidade dos Conselhos terem suas reuniões gravadas de forma compulsória pela Diretoria. Item 5 - Análise e deliberação sobre o FUNBEMCOOP, abrangendo: benefícios concedidos aos cooperados, seguro de terceiros e reboque. Item 6 - Taxímetro Virtual: deliberar sobre a redução da margem de descontos concedida aos contratos a pessoa jurídica, incluindo uma limitação para novos contratos que utilizam como forma de cobrança a modalidade do taxímetro virtual. Item 7 - Eleição de 2(dois) membros suplentes para Conselho Fiscal. Item 8 - Eleição de 03 (três) membros suplentes para Conselho de Ética e Disciplina.

Nota: As inscrições para os candidatos se encerrarão no dia 05 de Março de 2026, às 17:00h, na sede da cooperativa.

Para efeito de quorum a cooperativa possui na presenta data 77 cooperados.

Rio de Janeiro 24/02/2026**Severino Vicente de Lima.****Diretor Presidente.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**CNPJ: 41.162.786/0001-20 NIRE: 3340005798-8**

O Presidente da Cooperativa de Energia Renovável Percília e Lúcio, CNPJ/MF 41.162.786/0001-20, NIRE 33.4.0005798-8, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores associados, que nesta data somam-se 27 (vinte e sete) em pleno gozo de seus direitos sociais para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede da cooperativa, no endereço sito a Ladeira Ari Barroso, Leme, Rio de Janeiro/RJ no dia 28 de março de 2023. A Assembleia Geral Ordinária em primeira convocação realizar-se-á às 7:00 horas, com a presença de 2/3 dos associados, em segunda convocação às 08:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de associados, e persistindo a falta de quorum legal, em terceira e última convocação, às 09:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) associados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

Pauta da AGO:

- I- Prestação de Contas do exercício de 2025;
- II- Destinação das Sobras ou Rateio das Perdas;
- III- Eleição dos novos componentes da Diretoria Administrativa;
- IV – Eleição dos novos componentes do Conselho Fiscal;
- V - Movimentação do quadro social com oficialização de entrada e saída de cooperado;
- VI- Assuntos de interesses do quadro social.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2026.**Valdinei Medina Machado da Silva****Presidente**